

Reação de híbridos de citros à infecção natural pelo *Citrus tristeza virus* (CTV)

Hayala Caroline Silva Ferreira Gomes¹; Walter dos Santos Soares Filho²; Lizziane Gomes Leal Santana³; Cristiane de Jesus Barbosa²

¹Universidade Federal da Bahia-FAPESB, Salvador, hayala_caroline@hotmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, cristiane.barbosa@embrapa.br; walter.soares@embrapa.br; ³Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, lizzianegomes@gmail.com

A Tristeza, causada pelo *Citrus tristeza virus* (CTV), é uma das principais doenças dos citros. A doença é controlada, principalmente, pelo uso de porta-enxertos tolerantes ao patógeno. Em função disso, é determinante que todos os híbridos de porta-enxertos de citros gerados no Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura sejam avaliados quanto ao comportamento em relação ao CTV. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de híbridos gerados neste Programa frente à infecção natural por isolados locais do CTV. Os trabalhos de constatação do vírus foram realizados no Laboratório de Biologia Molecular do Campo Avançado da Embrapa Mandioca e Fruticultura em Salvador. Para detecção, foi utilizado o teste sorológico de Elisa indireto (Indirect Enzyme-Linked Immunosorbent Assay) e empregou-se antissoro policlonal contra o CTV diluído a 1:10000, fornecido pelo Centro de Citricultura Sylvio Moreira. A amostra de cada híbrido foi constituída de cascas de ramos novos, que foram maceradas em tampão carbonato de sódio (Na₂CO₃ 0,015M; NaHCO₃ 0,035 M; pH 9,8), diluídas em 1:100 (p/v) e aplicadas em duas repetições por placa. Como controles negativo e positivo utilizaram-se, respectivamente, amostras de cascas de ramos do *Poncirus trifoliata* e da limeira ácida 'Galego' (*Citrus aurantifolia*) naturalmente infectada. Em cada placa, adotaram-se dez repetições de cada controle. O antissoro conjugado com fosfatase alcalina *goat-anti-rabbit* IgG foi diluído em 1:1000 e as leituras de absorvância realizadas na leitora de placas de ELISA (TP Washer NM - Thermoplate), a 405 nm, após dez minutos de reação com tampão de revelação, contendo dietanolamina (0,0096 g de p-nitrofenil fosfato, pH 9,8). Os híbridos também foram avaliados para a presença e severidade dos sintomas de caneluras. Para tanto, foram coletados dez ramos da planta de cada híbrido, com cerca de vinte centímetros, autoclavados a 120°C durante dez minutos, descascados e examinados por três pessoas, usando uma escala de notas, que variou de 1 a 5, sendo 1 correspondente à ausência de caneluras e 5 à presença de caneluras superficiais ou profundas em toda a superfície do ramo. Foram avaliados 72 híbridos, sendo a maioria resistente aos isolados locais do CTV.

Significado e impacto do trabalho: A Tristeza dos citros é uma doença endêmica e uma constante ameaça aos pomares brasileiros. Diante deste contexto, o Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura pesquisa novos porta-enxertos de citros tolerantes a este patógeno, sendo esta a característica principal para seleção e o objetivo deste trabalho.